



*Na unidade da Vila Irene a refeição continuará R\$ 1,00 para pessoas cadastradas em programas sociais e para as demais R\$ 6,00*

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, reabre na segunda-feira (25), o restaurante popular do Cidade Aracy, localizado na rua Vicente Laurito, nº 48, e o da Vila Irene, localizado na rua Joaquim Inácio de Moraes, nº 209, nas proximidades do Centro de Referência do Idoso Vera Lúcia Pilla. Também será retomado o atendimento na Cozinha Comunitária de Santa Eudóxia.

Na unidade do restaurante popular do Cidade Aracy é servido café da manhã e jantar. O café é servido, gratuitamente, de segunda a sábado, das 5h às 7h, para 250 trabalhadores rurais cadastrados na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. O café da manhã também é oferecido para 260 trabalhadores rurais de Santa Eudóxia na cozinha comunitária do distrito. Leite com café (200 ml), uma fatia de bolo, pão (50g), presunto, muçarela, manteiga, suco de fruta natural (200 ml) e uma fruta, fazem parte do kit alimentar.

No local também é fornecido o jantar ao custo de R\$ 1,00 a refeição. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 18h às 19h30. Diariamente são servidas 450 refeições e o cardápio é composto por arroz, feijão, uma porção de proteína (carne), dois tipos de salada, um guarnição, suco natural e sobremesa.

No restaurante popular da Vila Irene o restaurante é aberto na hora do almoço, de segunda a sexta-feira, das 11h30 às 13h. Nesta unidade são servidas mais de 500 refeições por dia. As pessoas que fazem parte de programas de complementação de renda e que apresentarem o comprovante de cadastro e um documento com fotografia, a refeição continuará R\$ 1,00. Já para as demais pessoas será cobrado R\$ 6,00 o almoço. O cardápio é o mesmo da unidade 1.

“Para a reabertura dos restaurantes foi necessário fazer essa readequação no valor da refeição para as pessoas que não fazem parte de programas de transferência de renda. Na verdade já cobrávamos R\$ 3,00 para a população em geral nesta unidade, exatamente porque ela é frequentada por muitos trabalhadores das imediações. Diante das dificuldades financeiras pela qual passamos, tornou-se inviável para o município custear integralmente essas refeições. As unidades foram construídas por meio de convênio com o Governo Federal, porém não recebemos recursos para o custeio, diferente do Bom Prato que tem subsídio do Governo do Estado”, explicou Cláudio Di Salvo, vice-prefeito e secretário de Agricultura e Abastecimento.

Di Salvo lembrou, também, que o valor de R\$ 6,00 por refeição para pessoas que não fazem parte de programas sociais já é cobrado em outros municípios da região, como Araraquara, que desde julho do ano passado já cobra esse valor.

Para abastecer as duas unidades dos restaurantes populares foi necessária a abertura de um processo licitatório no valor de R\$ 1,6 milhão com recursos do próprio município.

Já o Bom Prato, localizado na rua General Osório, no centro, é integralmente custeado pelo Governo do Estado de São Paulo, e oferece, de segunda a sexta-feira, 300 cafés da manhã, das 7h às 9h, por R\$ 0,50 cada e 1.200 almoços, das 10h30 até o término da cota, a R\$ 1,00.

(18/04/2016)